



OTHON – Release de resultados: 1T25

EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$28,1 MM NO 3M25 E MARGEM LÍQUIDA DE 47,6%

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R\$59,0 MM, NO 3M25, COM AUMENTO DE 35,8% EM RELAÇÃO AO 3M24

Este início de 2025 mais que consolidou nossa Política de consistência nas margens do hotel. Nossos indicadores operacionais e financeiros, como taxa de ocupação, diária média e REVPAR, superaram 2024 com expressiva melhora para um período de sazonal alta. Adicionalmente, o Ebitda Recorrente atingiu expressivos R\$ 28,1 milhões, aliado à Margem Ebitda de 47,6% frente a 43,3% no mesmo período de 2024.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 3M25 ficou em 89,2% contra 79,0% no 3M24.
- A diária média apresentou um aumento de 20,7%, passando de R\$761,38 no 3M24 para R\$919,10 no 3M25.
- O RevPAR registrou uma melhora de 37,1%, resultado direto do aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 35,8% com um volume de R\$59,0 milhões nos três meses de 2025, contra R\$43,5 milhões no mesmo período de 2024.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R\$15,2 milhões no período 3M25, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 74,2% frente aos 71,2% no período 3M24, mantendo a consistência na geração do resultado operacional.
- Despesas Comerciais apresentaram crescimento nos 3M25 de 4,9% fechando em R\$3,4 milhões, contra R\$3,2 milhões do 3M24, sendo o fator preponderante na formação desta despesa as comissões de agências, resultado da retomada da atividade econômica e o aumento na ocupação e receita dos hotéis.
- Despesas Gerais e Administrativas cresceram 38,6%. No 3M25 foram incorridos R\$12,7 milhões, enquanto no 3M24 a despesa foi de R\$9,1 milhões.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando apenas os ativos operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R\$28,1 milhões no 3M25, contra um Ebitda recorrente de R\$18,8 milhões no 3M24. Na margem Ebitda foi detectado uma melhora, passando de 43,3% no 3M24 para 47,6% no 3M25, basicamente devido ao aumento na arrecadação, em face da retomada das atividades, e ganhos de produtividade.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 3M25, o Grupo registrou um lucro de R\$ 12,5 milhões, ao passo que no 3M24, foi registrado lucro de R\$ 12,9 milhões.

1. Mensagem da Administração:

Os indicadores do 1º trimestre de 2025 não só consolidam o foco na geração de resultados em Hotéis Othon, mas também superaram as expectativas. O impacto do período de férias e Carnaval na cidade do Rio de Janeiro foi muito positivo para nosso negócio. Os eventos extraordinários na cidade, como os esportivos, shows trarão um incremento adicional para a hotelaria na cidade. Para o ano, e também para 2026, a expectativa, segundo o Banco Central, é de crescimento econômico na casa dos 2%, e acreditamos que tornarão nossos resultados também positivos.

Estamos realizando fortes investimentos na modernização de nossas instalações, começando em 2024 pelo nosso Lobby Bar com o restaurante de comida japonesa Deck Sush, o *rooftop*, incluindo o restaurante Skylab no 30º andar e a piscina de borda infinita com a vista mais privilegiada da praia de Copacabana e, agora, entrando na fase de *retrofit* de parte de nossos quartos. Tudo como ação da política de melhoria na experiência do hóspede em sua estadia. Tais investimentos se refletirão na forma de incremento na receita futura.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T24	1T25	Var.
Taxa de ocupação (%) total	79,0%	89,2%	10,2
Diária média com café (R\$)	761,38	919,10	20,7%
Pernoites / Ocupação	52.117	58.817	12,9%
Revpar (R\$) ³	565,30	775,07	37,1%
R\$ milhares			
Receita Bruta	45.868	64.613	40,9%
Receita Líquida ¹	43.491	59.041	35,8%
Lucro Bruto Caixa	30.968	43.817	41,5%
Margem Bruta (%)	71,2%	74,2%	3,0
EBITDA	30.452	28.105	-7,7%
Margem EBITDA (%)	70,0%	47,6%	
EBITDA Recorrente Ajustado²	18.822	28.120	-49,4%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	43,3%	47,6%	4,4
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.854	12.516	-2,6%

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
- (2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2024 e 2025 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.
- (3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	1T24	1T25	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	39.681,0	54.026,1	36,2%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	3.652,1	7.203,8	97,3%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	529,6	694,0	31,0%
Recuperação de ISS	2.005,5	2.689,2	34,1%
Receita Bruta das Atividades	45.868,2	64.613,2	40,9%
Deduções da Receita Bruta	(2.377,5)	(5.572,6)	134,4%
Descontos Concedidos	(0,0)	-	-
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	(0,6)	-
Impostos	(2.377,5)	(5.572,1)	134,4%
Receita Líquida das Atividades	43.490,7	59.040,5	35,8%

A receita bruta das atividades de hotelaria subiu expressivos 40,9% no 1T25 frente ao 1T24, impactada pelo acréscimo de 20,7% na diária média, a qual alcançou R\$919,10 no 1T25 contra R\$761,38 nos 3 meses de 2024, além do aumento de quase 100% na Receita de A&B.

A receita líquida apresentou um aumento de 35,8% no 1T25 comparada com 1T24, alcançando R\$59,0 milhões neste ano contra R\$43,5 milhões no mesmo período de 2024.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 1T25, os custos atingiram R\$15,2 milhões com acréscimo de 21,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi proporcionalmente menor ao incremento nas Receitas, demonstrando aumento nas margens operacionais.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	1T24	% RL	1T25	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	12.523	28,8%	15.224	25,8%	21,6%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	2.573	5,9%	3.302	5,6%	28,4%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	4.153	9,5%	4.703	8,0%	13,3%
Comissões sobre vendas e Reservas	3.189	7,3%	3.292	5,6%	3,2%
Serviços Terceirizados	720	1,7%	1.541	2,6%	114,1%
Outros Custos	1.888	4,3%	2.385	4,0%	26,3%

5. Lucro Bruto

No 1T25, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$43,8 milhões com Margem Bruta de 74,2%, refletindo um aumento de 41,5% comparado ao Lucro Bruto Caixa de R\$31,0 milhões do 1T24, que havia gerado 71,2% de Margem Bruta.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	1T24	1T25	Var
Receita Líquida	43.490,7	59.040,5	35,8%
CSP Caixa	(12.522,6)	(15.223,7)	21,6%
Lucro Bruto Caixa	30.968,1	43.816,8	41,5%
Margem Bruta	71,2%	74,2%	3,0 p.p.

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$3,4 milhões no 1T25, um acréscimo de 4,9% frente aos R\$3,2 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior; sendo a maior representatividade as comissões com agências de viagens, impactada diretamente pelo aumento nas receitas dos hotéis.

As despesas gerais e administrativas registraram R\$12,7 milhões em 1T25, ao passo que no 1T24 alcançaram R\$9,1 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhares	1T24	% RL	1T25	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	12.374	28,5%	16.064	27,2%	29,8%
Comerciais/Vendas	3.228	7,4%	3.387	5,7%	4,9%
- PDD	-	0,0%	-	0,0%	#DIV/0!
- Publicidade/Vendas	3.228	7,4%	3.387	5,7%	4,9%
Gerais e Administrativas Caixa	9.146	21,0%	12.677	21,5%	38,6%
- Pessoal	3.732	8,6%	4.781	8,1%	28,1%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	5.414	12,4%	7.895	13,4%	45,8%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 1T25 comparado ao mesmo período no ano anterior. O resultado foi negativo de R\$9,9 milhões contra negativo de R\$15,7 milhões registrados nos três meses do ano anterior.

Esta rubrica é impactada diretamente pela atualização juros sobre nosso passivo tributário, incluindo a migração de dívida fiscal da esfera administrativa para a Dívida Ativa (despesa financeira) e mútuo (receita financeira). A melhora no Resultado Financeiro se deve à paulatina redução de nosso Passivo Tributário.

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon alcançou R\$28,1 milhões no 1T25 contra R\$18,1 milhões no 1T24, representando uma expressiva melhora na geração operacional de caixa.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	1T24	1T25	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.853,6	12.515,9	
Exclusões (-):			
(-) Resultado Financeiro	15.711,1	9.902,7	
(-) Depreciação e Amortização	2.341,7	2.493,3	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)	3.192,6	
EBITDA	30.452,4	28.104,5	
Margem EBITDA	70,0%	47,6%	
Ajustes (-):			
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	(6,5)	4,1	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	63,0	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(374,1)	(338,5)	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(12.101,6)	267,4	
(-) Outras Despesas Operacionais	788,6	19,1	
EBITDA Recorrente Ajustado	18.821,8	28.119,7	-49,4%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	43,3%	47,6%	4,4

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2024 e 2025, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No comparativo de 2024 com 2025, os números mostram uma consistência no Lucro Líquido na ordem de R\$12,5 milhões com uma queda na Margem Líquida.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	1T24	1T25	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.854	12.516	2,6%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>29,6%</i>	<i>21,2%</i>	

10. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Devido ao impacto negativo causado pela pandemia de Coronavírus, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de hotéis administrados restando apenas a operação dos dois hotéis próprios do Rio de Janeiro (Rio Othon e Savoy).

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial, o qual já iniciamos de forma antecipada o cumprimento, e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado.

Tabela 8 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda

(R\$ milhares)	1T24	% AV	1T25	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	45.868,2	105,5%	64.613,2	109,4%	40,9%
Diária de Hospedagem com Café	39.681,0	91,2%	54.026,1	91,5%	36,2%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	3.652,1	8,4%	7.203,8	12,2%	97,3%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	529,6	1,2%	694,0	1,2%	31,0%
Recuperação de ISS	2.005,5	4,6%	2.689,2	4,6%	34,1%
Deduções da receita bruta	(2.377,5)	-5,5%	(5.572,6)	-9,4%	134,4%
Descontos Concedidos	(0,0)	0,0%	-	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	(0,6)	0,0%	
Impostos	(2.377,5)	-5,5%	(5.572,1)	-9,4%	134,4%
Receita líquida das atividades	43.490,7	100,0%	59.040,5	100,0%	35,8%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(12.522,6)	-28,8%	(15.223,7)	-25,8%	21,6%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.572,9)	-5,9%	(3.302,4)	-5,6%	28,4%
Custos de Telefonia, Lavanderia, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	(4.153,1)	-9,5%	(4.703,5)	-8,0%	13,3%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.188,9)	-7,3%	(3.292,1)	-5,6%	3,2%
Serviços Terceirizados	(720,0)	-1,7%	(1.541,1)	-2,6%	114,1%
Outros Custos	(1.887,7)	-4,3%	(2.384,6)	-4,0%	26,3%
Lucro Bruto (Caixa)	30.968,1	71,2%	43.816,8	74,2%	41,5%
Margem Bruta (%)	71,2%		74,2%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(12.374,3)	-28,5%	(16.063,9)	-27,2%	29,8%
- Comerciais / Vendas	(3.228,3)	-7,4%	(3.387,2)	-5,7%	4,9%
- PDD	-	0,0%	-	0,0%	#DIV/0!
- Publicidade / Vendas	(3.228,3)	-7,4%	(3.387,2)	-5,7%	4,9%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.146,0)	-21,0%	(12.676,7)	-21,5%	38,6%
Lucro Operacional (Caixa)	18.593,8	42,8%	27.752,9	47,0%	-49,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11,1)	0,0%	(13,6)	0,0%	22,3%
Participação de Acionistas não Controladores	374,1	0,9%	338,5	0,6%	-9,5%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	12.101,6	27,8%	(267,4)	-0,5%	-102,2%
Depreciação e Amortização	(2.341,7)	-5,4%	(2.493,3)	-4,2%	6,5%
Outras Receitas Operacionais	176,1	0,4%	317,3	0,5%	
Outras Despesas Operacionais	(788,6)	-1,8%	(19,1)	0,0%	-97,6%
Lucro / (Prejuízo) Operacional	28.104,2	64,6%	25.615,4	43,4%	-8,9%
Resultado Financeiro	(15.711,1)	-36,1%	(9.902,7)	-16,8%	-37,0%
- Receita Financeira	1.396,4	3,2%	2.284,6	3,9%	63,6%
- Despesa Financeira	(17.107,6)	-39,3%	(12.187,3)	-20,6%	-28,8%
Resultado antes da CSLL e do IR	12.393,1	28,5%	15.712,6	26,6%	26,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	1,0%	(3.192,6)	-5,4%	-803,2%
Resultado das Operações Continuadas	12.847,1	29,5%	12.520,1	21,2%	-2,5%
Resultado das atividades não continuadas	6,5	0,0%	(4,1)	0,0%	163,9%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.853,6	29,6%	12.515,9	21,2%	-2,6%
Margem Líquida (%)	29,6%		21,2%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	15.711,1		9.902,7		
(-) Depreciação e Amortização	2.341,7		2.493,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		3.192,6		
EBITDA	30.452,4	70,0%	28.104,5	47,6%	-7,7%
Margem EBITDA (%)	70,0%		47,6%		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuadas	(6,5)	0,0%	4,1	0,0%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	0,1%	63,0	0,1%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(374,1)	-0,9%	(338,5)	-0,6%	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(12.101,6)	-27,8%	267,4	0,5%	
(-) Outras Despesas Operacionais	788,6	1,8%	19,1	0,0%	
EBITDA Recorrente Ajustado	18.821,8	43,3%	28.119,7	47,6%	-49,4%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	43,3%		47,6%		

Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Bahia e Belo Horizonte.

(R\$ milhares)	1T24	% AV	1T25	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	45.892,2	105,5%	64.613,2	109,4%	40,8%
Diária de Hospedagem com Café	39.681,0	91,2%	54.026,1	91,5%	36,2%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	3.652,1	8,4%	7.203,8	12,2%	97,3%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	553,6	1,3%	694,0	1,2%	25,4%
Recuperação de ISS	2.005,5	4,6%	2.689,2	4,6%	34,1%
Deduções da receita bruta	(2.377,5)	-5,5%	(5.572,6)	-9,4%	134,4%
Descontos Concedidos	(0,0)	0,0%	-	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	(0,6)	0,0%	
Impostos	(2.377,5)	-5,5%	(5.572,1)	-9,4%	134,4%
Receita líquida das atividades	43.514,7	100,0%	59.040,5	100,0%	35,7%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(12.522,6)	-28,8%	(15.223,7)	-25,8%	21,6%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.572,9)	-5,9%	(3.302,4)	-5,6%	28,4%
Custos de Telefonia, Lavanderia, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	(4.153,1)	-9,5%	(4.703,5)	-8,0%	13,3%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.188,9)	-7,3%	(3.292,1)	-5,6%	3,2%
Serviços Terceirizados	(720,0)	-1,7%	(1.541,1)	-2,6%	114,1%
Outros Custos	(1.887,7)	-4,3%	(2.384,6)	-4,0%	26,3%
Lucro Bruto (Caixa)	30.992,1	71,2%	43.816,8	74,2%	41,4%
Margem Bruta (%)	71,2%		74,2%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(12.385,7)	-28,5%	(16.068,0)	-27,2%	29,7%
- Comerciais / Vendas	(3.228,3)	-7,4%	(3.387,2)	-5,7%	4,9%
- PDD	-	0,0%	-	0,0%	#DIV/0!
- Publicidade / Vendas	(3.228,3)	-7,4%	(3.387,2)	-5,7%	4,9%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.157,3)	-21,0%	(12.680,9)	-21,5%	38,5%
Lucro Operacional (Caixa)	18.606,5	42,8%	27.748,8	47,0%	-49,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11,1)	0,0%	(13,6)	0,0%	22,3%
Participação de Acionistas não Controladores	374,1	0,9%	338,5	0,6%	-9,5%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	12.101,6	27,8%	(267,4)	-0,5%	102,2%
Resultado Financeiro	(15.717,4)	-36,1%	(9.902,7)	-16,8%	37,0%
- Receita Financeira	1.396,4	3,2%	2.284,6	3,9%	63,6%
- Despesa Financeira	(17.113,8)	-39,3%	(12.187,3)	-20,6%	-28,8%
Depreciação e Amortização	(2.341,7)	-5,4%	(2.493,3)	-4,2%	6,5%
Outras Receitas Operacionais	176,1	0,4%	317,3	0,5%	
Outras Despesas Operacionais	(788,6)	-1,8%	(19,1)	0,0%	-97,6%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	12.399,5	28,5%	15.708,5	26,6%	26,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	1,0%	(3.192,6)	-5,4%	-803,2%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.853,6	29,5%	12.515,9	21,2%	-2,6%
Margem Líquida (%)	29,5%		21,2%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	15.717,4		9.902,7		
(-) Depreciação e Amortização	2.341,7		2.493,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		3.192,6		
EBITDA	30.458,6	70,0%	28.104,5	47,6%	-7,7%
Margem EBITDA (%)	70,0%		47,6%		
Ajustes (-):					
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	0,1%	63,0	0,1%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(374,1)	-0,9%	(338,5)	-0,6%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	(12.101,6)	-27,8%	267,4	0,5%	
(-) Outras Despesas Operacionais	788,6	1,8%	19,1	0,0%	
EBITDA Recorrente Ajustado	18.834,5	43,3%	28.115,6	47,6%	-49,3%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	43,3%		47,6%		

Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2024	31/03/2025
Ativo Circulante	78,3	102,4
Caixa e equivalentes de caixa	14,5	33,1
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber	37,6	40,2
Estoques	4,7	4,5
Impostos a recuperar	11,3	13,2
Adiantamentos e outras contas a receber	10,2	8,6
Partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	0,1	2,0
Outros	-	0,6
Não Circulante	420,6	419,8
Realizável a longo prazo	189,2	185,5
Partes relacionadas	142,4	143,3
Depósitos judiciais	12,0	12,7
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	34,8	29,5
Permanente	231,3	234,3
Investimentos	0,3	0,5
Em controladas e coligadas	-	-
Outros	0,3	0,5
Imobilizado	231,1	233,8
Intangível	-	-
Total do ativo	498,9	522,2
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2024	31/03/2025
Passivo Circulante	148,5	160,2
Empréstimos e financiamentos	1,0	0,9
Fornecedores e serviços públicos	6,4	5,5
Salários e encargos sociais	29,1	29,7
Obrigações Tributárias	102,9	114,5
Adiantamentos de clientes	0,6	0,2
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	-	-
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	8,2	9,1
Arrendamentos a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	-
Outros	0,2	0,5
Não Circulante	443,7	443,0
Exigível a Longo Prazo	443,7	443,0
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	53,3	53,2
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	115,6	115,2
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	-	-
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	82,6	82,2
Partes relacionadas	24,1	23,5
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	54,7	54,2
Outras obrigações	113,4	114,7
Patrimônio Líquido	(93,2)	(81,0)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	60,9	59,0
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,5
Prejuízos acumulados	(178,7)	(165,3)
Participação dos acionistas não controladores	(32,8)	(33,1)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	498,9	522,2

Tabela 11 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3M24	3M25
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	12,6	12,5
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,3	2,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,2	0,0
Provisão (reversão) para perdas	0,5	0,0
Reversões para Provisões	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-
Provisão para Contingências	-	-
Juros apropriados	15,3	10,4
Juros sobre Passivo Fiscal	15,9	11,1
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0
Juros sobre Fornecedores	0,2	0,0
Juros sobre Associadas	(0,9)	(0,7)
Participação dos não Controladores	(0,4)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(0,5)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	31,1	24,7
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	3,1	(2,6)
Redução (aumento) em estoques	0,1	(0,6)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(0,0)	(2,0)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(2,3)	1,6
(Aumento) redução em outros ativos	19,5	2,1
Aumento (redução) em fornecedores	(1,6)	(0,9)
Aumento (redução) em salários e contribuições	(2,0)	0,6
(Redução) aumento em impostos a recolher	(7,9)	5,3
(Redução) aumento em outras exigibilidades	0,4	1,5
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	0,6	(0,4)
Varição nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(15,7)	(0,1)
(Redução) aumento em contas a pagar	(1,0)	0,1
Varição nos ativos e Passivos	(6,8)	4,5
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	24,3	29,1
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	-
Imobilizado	(3,2)	(4,7)
Investimentos	-	-
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(3,1)	(4,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	0,0	(0,2)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Amortização de passivo tributário	(8,8)	(5,5)
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(8,8)	(5,7)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	6,5	14,5
No final do Exercício	18,9	33,1
Varição no saldo de Disponibilidades	12,4	18,7